



Santuário de Fátima acolheu 6,2 milhões de peregrinos em 2024



Santuário de Fátima acolheu 6,2 milhões de peregrinos em 2024

No ano passado, o número de grupos organizados de peregrinos voltou a crescer. No top 10 de países de proveniência marcam presença três continentes: Europa, América e Ásia.

Em 2024, o acolhimento de peregrinos no Santuário de Fátima voltou a fixar-se acima dos seis milhões. Foram 6,2 milhões os fiéis que participaram em pelo menos uma celebração, critério em que assenta o registo anual de peregrinos. Os dados estatísticos foram apresentados ao final da tarde desta quinta-feira, no 46.º Encontro de Hoteleiros, que reuniu no Centro Pastoral de Paulo VI os responsáveis de casas religiosas que acolhem peregrinos em Fátima.

O número de fiéis que estiveram no Santuário em 2024 revela um decréscimo face aos 6,8 milhões registados no ano anterior. Porém, o ano de 2023 não pode ser analisado sem o efeito da Jornada Mundial da Juventude e da visita do Papa Francisco a Fátima. No período de 24 de julho a 10 de agosto do ano passado, esteve na Cova da Iria mais de um milhão de fiéis. Extraíndo das estatísticas de 2023 o impacto desses momentos significativos, constata-se que, em 2024, o Santuário registou, não uma redução, mas sim um aumento no número de peregrinos.

Em 2024, os postos de informações atenderam mais 13,6% de peregrinos do que em 2023, num total de 415 902 pessoas.

O número de celebrações também aumentou, em 2024. Realizaram-se no Santuário 10 813 celebrações, mais 1 256 do que em 2023. O maior crescimento verifica-se nas celebrações particulares: de 4 939, em 2023, passámos a 6 184, em 2024.

Analisando os grupos de peregrinos organizados, ou seja, os que se inscreveram em serviços do Santuário, constata-se que, em 2024, deslocaram-se a Fátima 5 231. Este número representa um aumento de 9,5% face a 2023.

Dos grupos inscritos, verifica-se ainda que o Santuário acolhe mais peregrinações organizadas provenientes do estrangeiro do que de Portugal: 1 213 foram portuguesas; 4 018 de outros países.

Contudo, os grupos nacionais continuam a ser mais numerosos: trouxeram, em 2024, 435 609 peregrinos. Os grupos estrangeiros trouxeram 174 891. É fácil perceber esta diferença, se pensarmos que uma peregrinação de uma diocese pode incluir 500 peregrinos.

Fé que não olha a distâncias

Entre os grupos de peregrinos que viajaram do estrangeiro para Fátima, contabilizámos 88 países. Este indicador desceu em relação a 2023, ano em que o Santuário acolheu peregrinos de 94 países. Mais uma vez, verifica-se aqui o efeito JMJ.

O número de países em 2024 permanece superior a 2022 e a 2019, que registaram 76 e 82 países respetivamente.

Europa, América e Ásia foram os continentes mais representados no ano de 2024. 54% dos grupos de peregrinos foram europeus. Vieram sobretudo, e por esta ordem, de Espanha, Polónia e Itália. Registou-se uma inversão entre o 2.º e o 3.º lugares.

Do continente americano chegaram 27% dos grupos organizados. Estados Unidos é o país que encabeça a lista. Seguem-se o Brasil e o México. Esta ordem permanece inalterada face ao ano passado.

A Ásia surge como o terceiro continente. Representam 17% e os grupos com mais pessoas foram oriundos das Filipinas, Coreia do Sul e Índia, país que retirou o Vietname do terceiro lugar que ocupava no ano anterior. Em 2024, foi 4.º no contexto da Ásia.

Fazendo uma análise mais recuada no tempo, indo até 2010, verificamos que o Santuário recebeu, pela primeira vez em 2024, grupos organizados de três países: Bahrein, Belize e Montenegro.

Relativamente aos grupos portugueses, as dioceses com maior representatividade são: Lisboa com 319 peregrinações que trouxeram a Fátima 23 069 peregrinos; Porto com 190 peregrinações e 22 229 peregrinos; e Braga: com 124 peregrinações e 28 909 peregrinos.

O que os peregrinos fazem em Fátima

Outro dado relevante das estatísticas é o momento do ano que os grupos escolhem para vir a Fátima.

No caso dos portugueses, verificamos que maio, outubro e junho são, por esta ordem, os meses de maior afluência de grupos. Setembro, porém, destaca-se pelo número de peregrinos - 221 083 - dado para o qual concorre fortemente a Bênção dos Capacetes que tem vindo a mobilizar cada vez mais motociclistas.

Já entre os grupos estrangeiros, os meses de outubro, setembro e maio, surgem, por esta ordem, como preferenciais.

Ao longo do ano, os registos fotográficos das multidões foram deixando antever o que os serviços do Santuário confirmam, agora que o ano é posto em análise. O que os peregrinos mais gostam de fazer em Fátima é, por esta ordem, participar nas missas oficiais do Santuário e no Rosário seguido da Procissão das Velas.

A par das celebrações oficiais, um conjunto significativo de celebrações particulares encontra igualmente lugar no Santuário.

Em 2024, celebraram-se 37 matrimónios, 162 batismos e 565 bodas matrimoniais: 288 de prata, 240 de ouro e 37 de diamante.

Procura pelas vertentes cultural e social

Muitos são os que também se deslocam a Fátima pela vertente cultural. A casa dos santos Francisco e Jacinta Marto foi o espaço museológico que registou maior procura, com 411 006 visitantes. Seguiu-se a Casa da Lúcia, com 229 669 visitantes, número que surpreende uma vez que o espaço esteve encerrado entre 1 de janeiro e 4 de julho, para obras de reabilitação. O Museu do Santuário e as duas exposições temporárias que puderam ser visitadas no ano de 2024 registaram, em conjunto, 283 845 visitantes.

O ano de 2024 foi o segundo de funcionamento do Centro de Escuta Lúcia de Jesus, situado no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.

O número de atendimentos confirma a necessidade e pertinência deste serviço. Foram atendidas 1903 pessoas (1.358 mulheres, 545 homens). A faixa etária predominante foi a dos 45-60 anos.

TAGS: [peregrinos](#) [celebracoes](#) [estatisticas](#) [anuais](#) [peregrinacoes](#)
www.fatima.pt/pt/news/santuario-de-fatima-acolheu-62-milhoes-de-peregrinos-em-2024